

## RODA DE CONTAÇÃO DE CAUSOS: A CULTURA POPULAR NA PROMOÇÃO À SAÚDE

FRANCIELLY DAMAS ALBINO; Graciele Sgobin; Priscila Luciano Marvulo; Andréia Inácio de Oliveira; Maria Tereza Marrara Benjamin. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – UFSCar. ( atenção básica ) – [franalfenas@yahoo.com.br](mailto:franalfenas@yahoo.com.br)

### **Introdução:**

A campanha de vacinação de idosos contra influenza acontece anualmente em todo país, sendo este um meio de prevenção de agravo à saúde constituído basicamente de tecnologias duras, buscou-se planejar e desenvolver ações que tornassem esse espaço um momento de promoção de saúde e criação de vínculo através do uso de tecnologias leves.

O presente trabalho foi realizado no município de São Carlos, na Unidade de Saúde da Família (USF) Cidade Aracy durante Campanha Vacinal do Idoso. A proposta foi integrar usuários e trabalhadores da USF na contação de histórias da tradição oral que tratam do humor e o imaginário que habitam nossa cultura popular e através disso proporcionar um momento de descontração e a aproximação entre os atores. O trabalho contou com a participação de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal de São Carlos que atuaram com facilitadoras do contação juntamente com uma Agente Comunitária de Saúde.

### **Objetivos:**

Criar possibilidade do encontro entre usuários e trabalhadores desvinculado do modelo profissional-paciente de forma a ressignificar esta relação.

Ampliar a intervenção da USF na vacinação dos idosos desenvolvendo a ação de promoção de saúde através de espaço de valorização e resgate da história e cultura popular por meio de roda de contação de casos.

### **Justificativa:**

A estratégia de saúde da família fundamenta-se em um conceito ampliado de saúde com foco na prevenção de agravos, promoção da saúde e estabelecimento de vínculo com vistas a oferecer cuidado integral e qualificado aos usuários. Para tal, é preciso estabelecer espaços que garantam um novo olhar para o outro possibilitando a construção de relações verdadeiramente dialógicas na prática clínica.

Espaços como as rodas de conversa possibilitam a troca de subjetividades, ou seja, culturas, olhares, vivências, saberes e afetos, troca esta que aproxima os sujeitos e oportuna identificação entre indivíduos.

### **Metodologia:**

A atividade, mediada por duas residentes e uma agente comunitária de saúde, realizou-se na sala de espera da unidade durante a campanha de vacinação do idoso. Participaram da atividade os idosos e trabalhadores da USF. Estes eram convidados a participar de uma roda onde eram questionados sobre seu passado e origem e estimulados a contar histórias vividas, ouvidas ou imaginadas.

### **Resultados:**

Inicialmente os idosos estavam bastante tímidos, neste sentido ressaltamos a importância da facilitação para incentivar a participação e a fala do grupo através de questões que estimularam o resgate da história de vida e da cultura. Tal ação permitiu a integração entre usuários e trabalhadores possibilitando a aproximação e identificação entre os participantes.

A atividade permitiu à USF trabalhar tecnologias duras e leves promovendo a saúde do idoso de maneira integral com o trabalho de aspectos para além da prevenção do agravo como estímulo da memória, uso da linguagem, socialização e lazer.